Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

Vetores da Doença de Chagas no Brasil (Região Norte)

FIOCRUZ
Instituto Oswaldo Cruz
2015

Como citar a obra:

Vetores da doença de Chagas no Brasil 2015.

156 estampas divididas em 5 blocos:
Região Norte: 35 estampas
Região Nordeste: 36 estampas
Região Centro-Oeste: 35 estampas
Região Sudeste: 25 estampas
Região Sul: 25 estampas

Editores: José Jurberg, Cleber Galvão, Dayse Rocha, Felipe F. F. Moreira, Carolina Dale, Juliana M. S. Rodrigues, Valdir D. Lamas Jr. e Vanda Cunha.
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos.
Instituto Oswaldo Cruz. FIOCRUZ.

Gráfica: RV Impressão Digital LTDA
Av. Alhambra, 551 - Campo Grande
Rio de Janeiro - RJ.
Email: rvimpressao@hotmail.com

Tiragem: 1ª edição. 2009 - 1250 exemplares.
2ª edição. 2012 - 5000 exemplares.
3ª edição. 2013 - 2000 exemplares.
4ª edição. 2015 - 6500 exemplares.

2015

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

As ilustrações coloridas das 66 espécies de barbeiros até o presente encontradas no Brasil têm a finalidade de familiarizar os interessados na identificação dos vetores da Doença de Chagas.

2015

Alberprosenia malheiroi

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **7,9-8,3**

HABITAT : silvestre (ocos de palmeiras junto a morcegos e ninhos de pica-pau)

EVOLUÇÃO (dias) 132

Alberprosenia malheiroi

Belminus laportei

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **8,5-9,4**

HABITAT : desconhecido

EVOLUÇÃO (dias) -

Belminus laportei

Cavernicola lenti

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **9,5-12**

HABITAT: silvestre (árvores associados a *E. mucronatus,* roedores e morcegos)

EVOLUÇÃO (dias) 323

Cavernicola lenti

Cavernicola pilosa

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

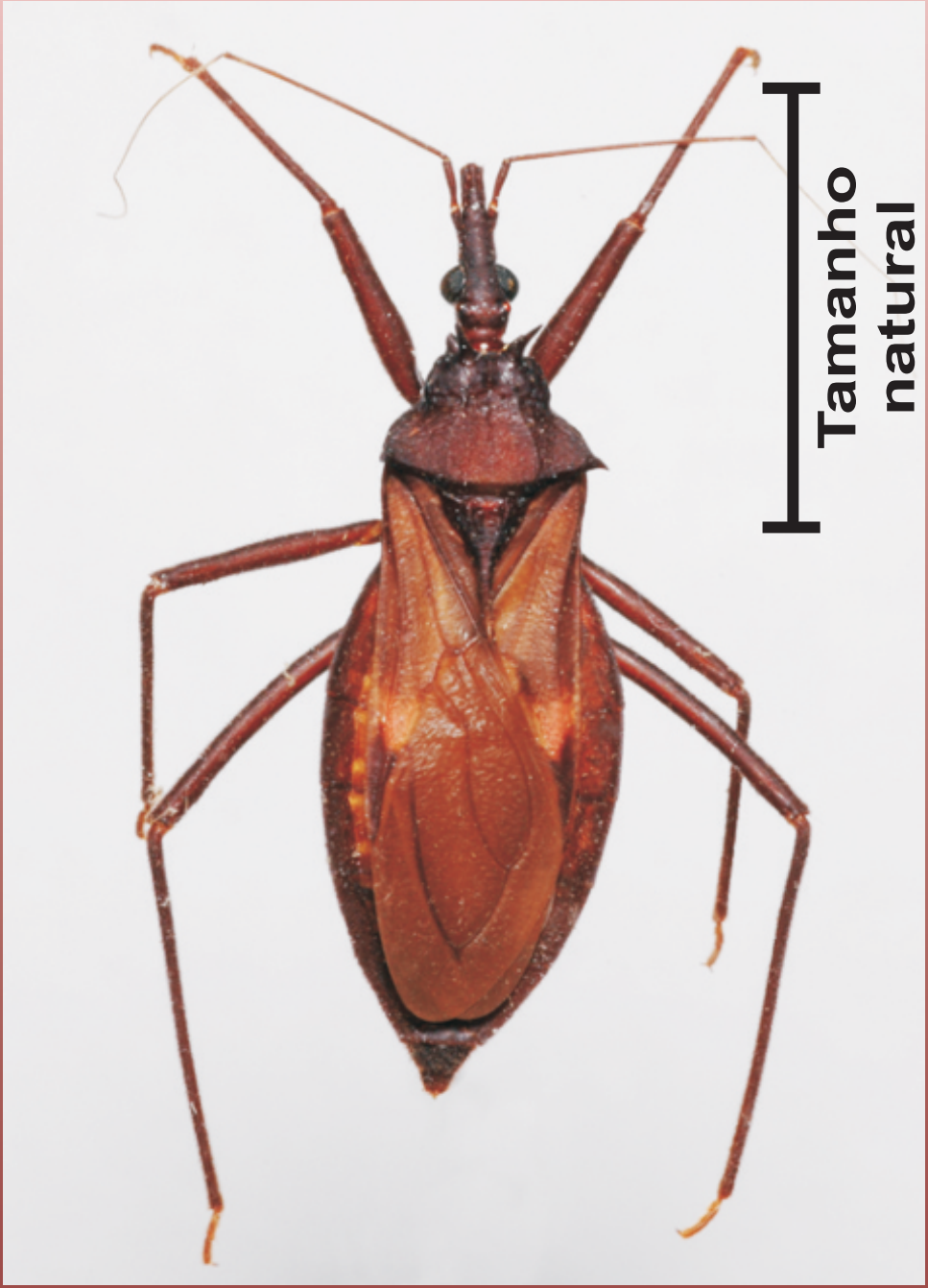
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **11-13,8**

HABITAT : **silvestre: ocos de árvores e outros refúgios de morcegos**

DESENVOLVIMENTO (dias) 92

Cavernicola pilosa



Eratyrus mucronatus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **23-29**

HABITAT: silvestre (cavernas, árvores ocas e palmeiras); ocasionalmente peridomicílio e domicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) -

Eratyrus mucronatus

Microtriatoma trinidadensis

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **7,5-8**

HABITAT: silvestre (árvores, palmeiras, ninhos e entre folhas)

EVOLUÇÃO (dias) -

Microtriatoma trinidadensis

Panstrongylus diasi

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **26-27**

HABITAT: silvestre, peridomicílio e domicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) –

Panstrongylus diasi

Panstrongylus geniculatus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **22-29,5**

HABITAT **silvestre: refúgios de marsupiais, morcegos e roedores; palmeiras; troncos e cascas de árvores.**

DESENVOLVIMENTO (dias) 387

Panstrongylus geniculatus

Panstrongylus lignarius

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **20,5-31**

HABITAT: **silvestre: palmeiras, ocos e copas de árvores, ninhos de tucano e bromélias; peridomicílio (galinheiros) e domicílio ocasionalmente.**

DESENVOLVIMENTO (dias) **-**

Panstrongylus lignarius

Panstrongylus megistus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **26-38**

HABITAT :silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) 134

Panstrongylus megistus

Panstrongylus rufotuberculatus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **24-28**

HABITAT: silvestre (palmeiras, árvores e refúgio de mamíferos) eventualmente em peridomicílio e domicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) -

Panstrongylus rufotuberculatus

Psammolestes tertius

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **11,5-13,5**

HABITAT: silvestre (ninhos de aves)

DESENVOLVIMENTO (dias) 165

Psammolestes tertius

Rhodnius amazonicus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **16,5-17**

HABITAT : desconhecido

EVOLUÇÃO (dias) -

Rhodnius amazonicus

Rhodnius brethesi

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **19-20**

HABITAT: silvestre (palmeiras)

DESENVOLVIMENTO (dias) 257

Rhodnius brethesi

Rhodnius milesi

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **20**

HABITAT :silvestre (palmeiras)

EVOLUÇÃO (dias) 140

Rhodnius milesi

Rhodnius montenegrensis

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **20**

HABITAT: silvestre (palmeiras).

DESENVOLVIMENTO (dias) 140

Rhodnius montenegrensis

Rhodnius neglectus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **17,5-20,5**

HABITAT: predominantemente silvestre (palmeiras e ninhos), peridomicílio e domicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) 340

Rhodnius neglectus

Rhodnius paraensis

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

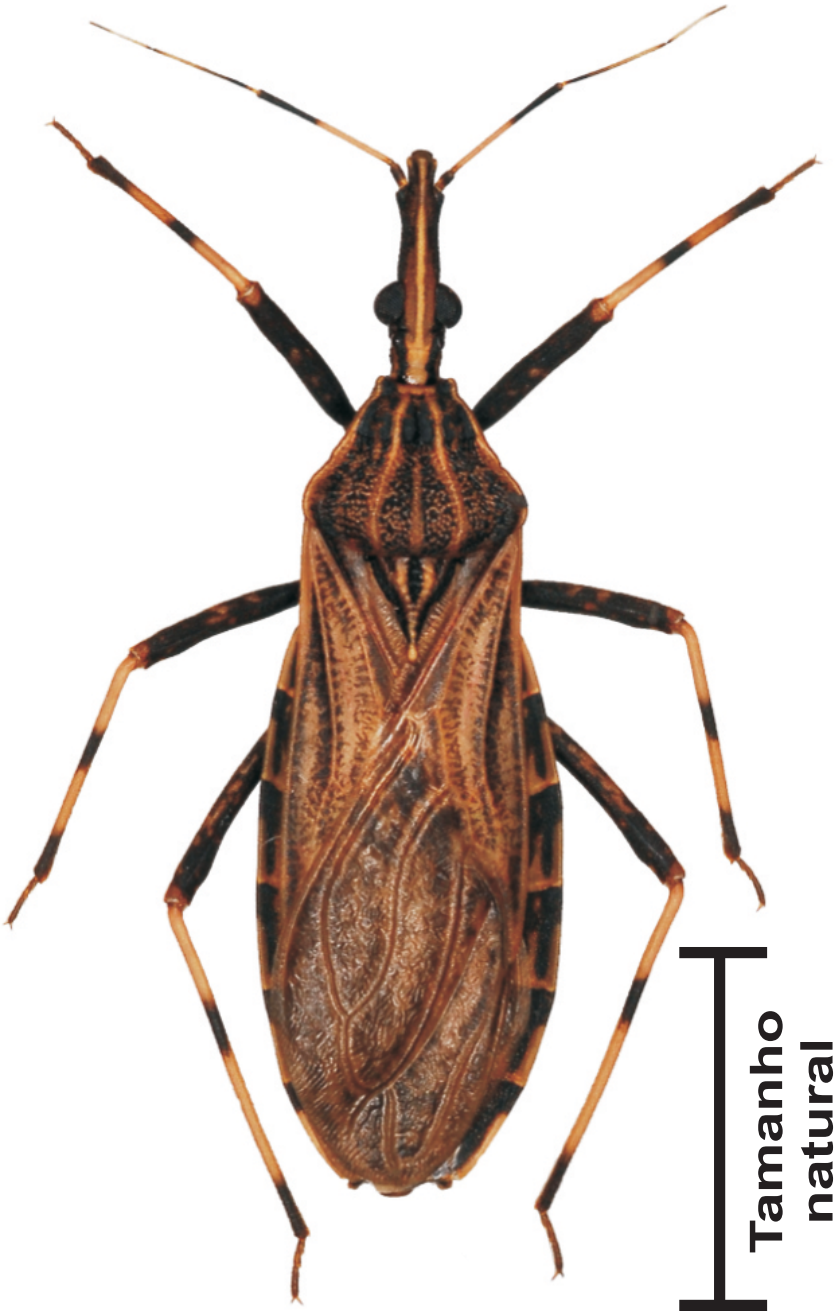
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **10,5-12**

HABITAT : silvestre (refúgio de roedores)

EVOLUÇÃO (dias) -

Rhodnius paraensis



Rhodnius pictipes

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **18-22**

HABITAT:silvestre (palmeiras e bromé-lias) e domicíli o (invasor)

DESENVOLVIMENTO (dias) 126

Rhodnius pictipes

Rhodnius prolixus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **17,5-21,5**

HABITAT: **silvestre. Encontrado no Rio de Janeiro apenas uma única vez.**

EVOLUÇÃO (dias) **158**

Rhodnius prolixus

Rhodnius robustus

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **20-26**

HABITAT : silvestre (palmeiras); peridomicílio e eventualmente em domicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) 175

Rhodnius robustus

Triatoma brasiliensis

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **22-25,5**

HABITAT: domicílio, peridomicílio e silvestre

DESENVOLVIMENTO (dias) 319

Triatoma brasiliensis

Triatoma costalimai

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **25,5-26,5**

HABITAT : silvestre (refúgio de roedores e pedras calcárias); ocasionalmente no peridomicílio

DESENVOLVIMENTO (dias) 603

Triatoma costalimai

Triatoma jatai

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

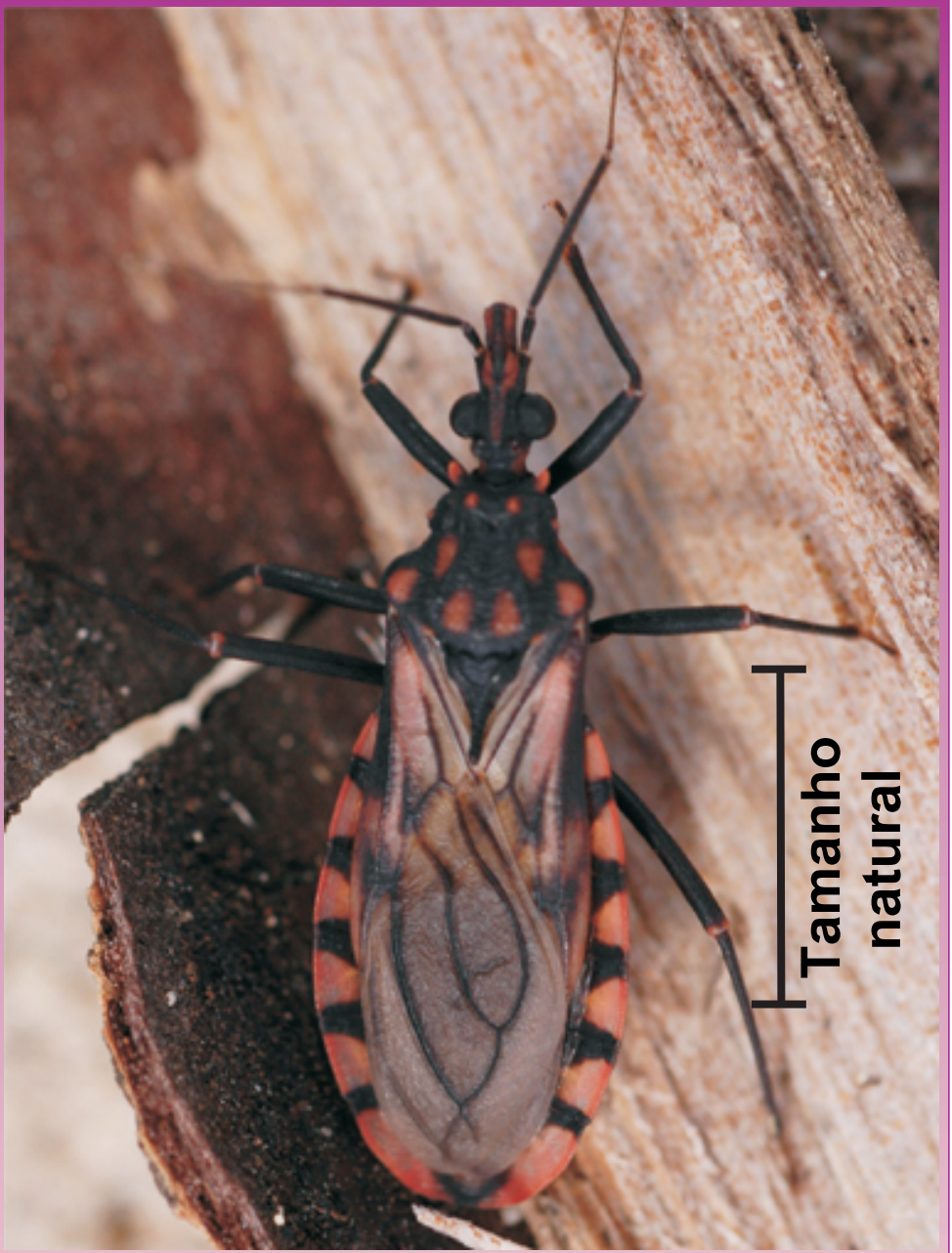
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **16,6-28,5**

HABITAT **silvestre (aloramentos rochosos) e, mais recentemente, domiciliar.**

DESENVOLVIMENTO (dias) **–**

Triatoma jatai



Triatoma maculata

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **16,5-22**

HABITAT: silvestre: ocos de árvores, ninhos, palmeiras; frequentemente peridomicílio e eventualmente domicílio.

EVOLUÇÃO (dias) 160

Triatoma maculata

Triatoma pseudomaculata

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **17 -20**

HABITAT: silvestre (cascas de árvores, refúgios de roedores e marsupiais); peridomicílio (currais, galinheiros) e ocasionalmente em domicílio.

DESENVOLVIMENTO (dias) 487

Triatoma pseudomaculata

Triatoma rubrofasciata

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

TAMANHO (mm) **19,5-25**

HABITAT : domicílio (colônia associados a roedores). Ocorre geralmente em zonas portuárias

DESENVOLVIMENTO (dias) 228

Triatoma rubrofasciata

Triatoma sordida

FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

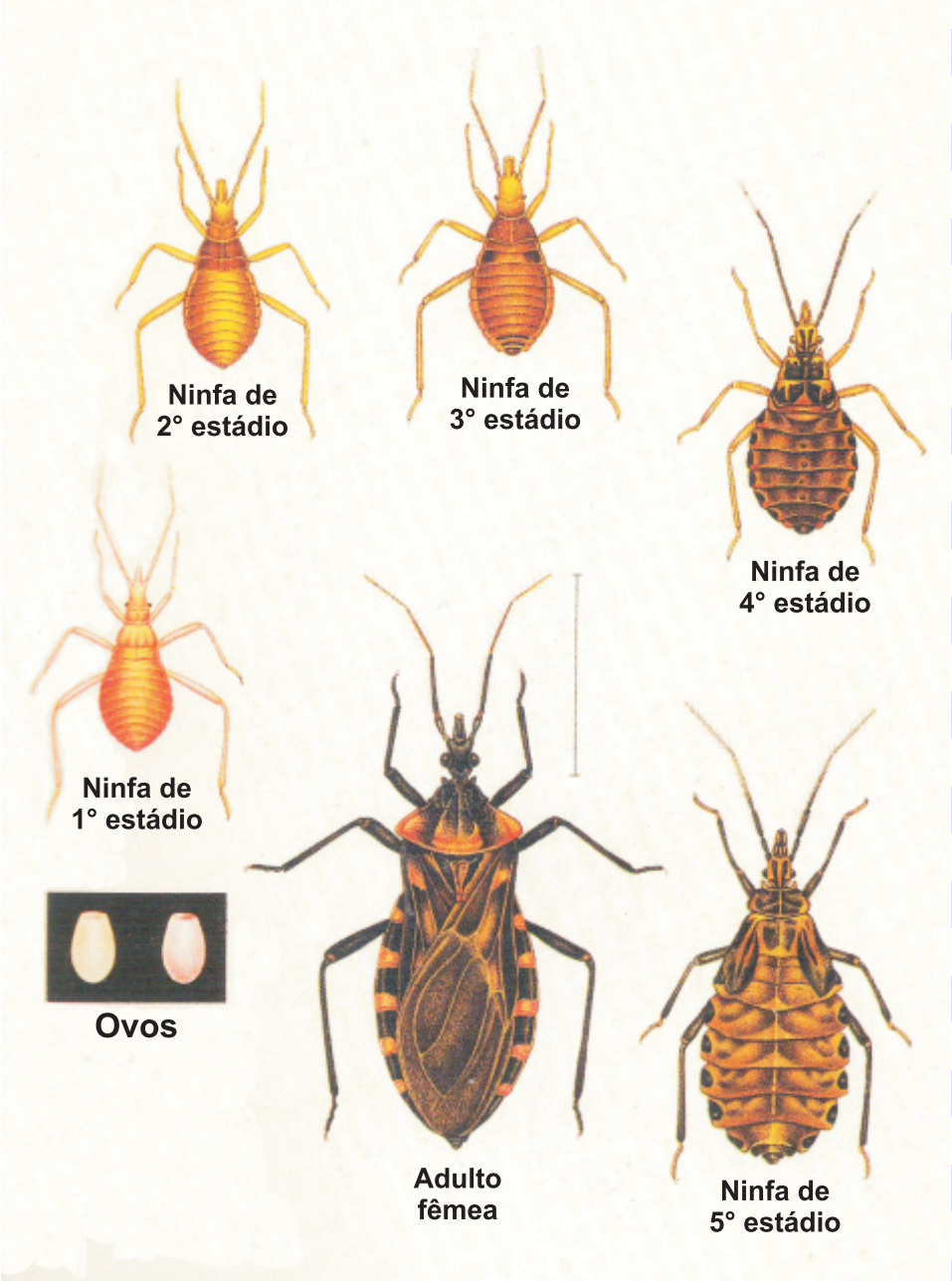
TAMANHO (mm) **14-20**

HABITAT : **silvestre, peridomicílio (galinheiros) e domicílio**

DESENVOLVIMENTO (dias) 392

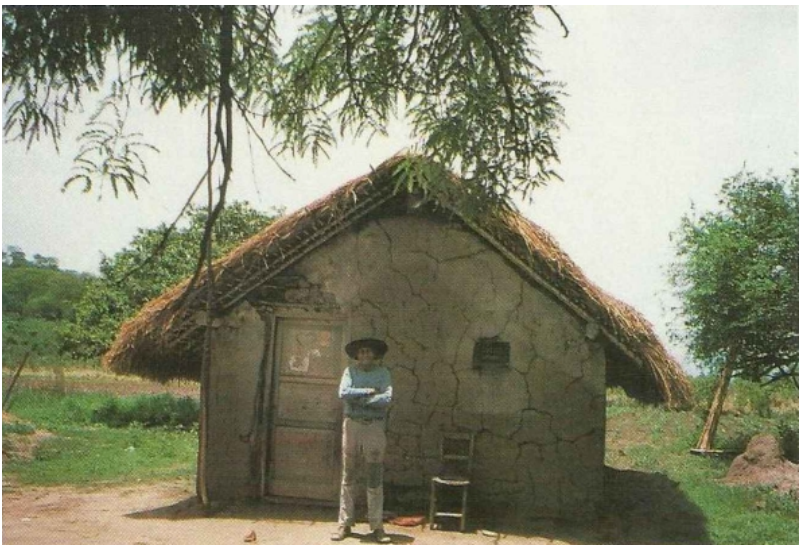
Triatoma sordida

Ciclo de Vida



Ovo, cinco estádios de ninfas e adulto de uma espécie de *Panstrongylus*

Habitats



Casa com rachaduras e telhado de palha.

Parede feita de lama.

Casa rural feita de pedras.

Peridomicílio: muro de pedras.

Peridomicílio: galinheiros.

Casa sujeita a invasão por triatomíneos. Foto cedida por Silvia Andrade Justi.

Exemplos de fontes de alimentação silvestres de triatomíneo: gambás e morcegos. Autoria: Diotaiuti L., 2006.

Intradomicílio. A: busca ativa. B-C: Moradias (cafuas) com esconderijos e inúmeras fontes de alimentação: gatos, cães, homem, galinha, roedores etc. Autoria: A, Elias Seixas Lorosa; B-C, Diotaiuti L. 2004.

Formas de Transmissão

Vetorial

Oral

Vertical: gestação ou durante o parto

Transfusional

Bibliografia:

Argolo A. M., Felix M., Pacheco R. & Costa J. 2008. *Doença de Chagas e seus Principais Vetores no Brasil*. Rio de janeiro : Imperial Novo Milênio : Fundação Oswaldo Cruz : Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, 67 pp.

Carcavallo R. U., Galindez-Giron I., Jurberg J. & Lent H. 1998/1999. *Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas* - 3 volumes. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 1217 pp.

Jurberg J., Galvão C., Noireau F., Carcavallo R. U., Rocha D. S. & Lent H. 2004. Uma Iconografia dos Triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae). *Entomología y Vectores* 11 (3): 457-494.

Jurberg J. & Galvão C. 2006. Biology, ecology and systematics of Chagas disease and identification for human health - “Hug the Bug for the love of true bugs”, *Denisia* 19: 1096-1116.

Jurberg J., Rodrigues J.M.S., Moreira F.F.F., Dale C., Cordeiro I.R.S., Lamas D.S., Galvão C. & Rocha D.S. 2014. *Atlas Iconográfico dos Triatomíneos do Brasil (Vetores da Doença de Chagas)*. Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, LNIRTT, 52 pp.

Lent H. & Wygodzinsky P. 1979. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas disease. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 163 (3): 125-520.
http://digitallibrary.amnh.org/dspace/handle/2246/1282

2015

Lista dos Vetores da Doença de Chagas do Brasil

Albeprosenia malheiroi (norte)
Belminus laportei (norte)
Cavernicola lenti (norte)
C. pilosa (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
Eratyrus mucronatus (centro-oeste, norte e nordeste)
Microtriatoma borbai (centro-oeste, sul, sudeste)
M. trinidadensis (centro-oeste e norte)
Panstrongylus diasi (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
P. geniculatus (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
P. guentheri (centro-oeste)
P. lenti (centro-oeste e nordeste)
P. lignarius (norte e nordeste)
P. lutzi (nordeste e sudeste)
P. megistus (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
P. rufotuberculatus (centro-oeste e norte)
P. tupynambai (sul)
Parabelminus carioca (sudeste)
P. yurupucu (nordeste)
Psammolestes coreodes (centro-oeste)
P. tertius (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
Rhodnius amazonicus (norte)
R. brethesi (norte)
R. domesticus (nordeste, sul e sudeste)
R. milesi (norte)
R, montenegrensis (norte)
R. nasutus (nordeste)
R. neglectus (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
R. paraensis (norte)
R. pictipes (centro-oeste, norte e nordeste)
R. prolixus (norte)
R. robustus (centro-oeste, norte e nordeste)
R. stali (centro-oeste)
R. zeledoni (nordeste)
Triatoma arthurneivai (sudeste)
T. baratai (centro-oeste)

Lista dos Vetores da Doença de Chagas do Brasil

Triatoma brasiliensis (centro-oeste, norte e nordeste)
T. carcavalloi (sul)
T. circummaculata (sul)
T. costalimai (centro-oeste, norte e nordeste)
T. deaneorum (centro-oeste)
T. delpontei (sul)
T. guazu (centro-oeste)
T. infestans (centro-oeste, nordeste e sul)
T. jatai (norte)
T. juazeirensis (nordeste)
T. jurbergi (centro-oeste)
T. klugi (sul)
T. lenti (centro-oeste e nordeste)
T. maculata (norte)
T. matogrossensis (centro-oeste)
T. melanica (nordeste e sudeste)
T. melanocephala (nordeste)
T. oliveirai (sul)
T. petrochiae (nordeste)
T. pintodiasi (sul)
T. platensis (sul)
T. pseudomaculata (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
T. rubrofasciata (norte, nordeste e sudeste)
T. rubrovaria (sul)
T. sherlocki (nordeste)
T. sordida (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
T. tibiamaculata (nordeste, sul e sudeste)
T. vandae (centro-oeste)
T. vitticeps (nordeste e sudeste)
T. williami (centro-oeste)
T. wygodzinskyi (sudeste)

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

No ano de 2009 comemorou-se a descoberta da doença de Chagas no Instituto Oswaldo Cruz e o centenário de atividades do Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, que possui o maior acervo do mundo de exemplares das espécies conhecidas, bem como o maior insetário de triatomíneos do mundo pela sua diversidade.

2015

Vetores da doença de Chagas no Brasil.

156 estampas divididas em 5 blocos:
Região Norte: 35 estampas
Região Nordeste: 36 estampas
Região Centro-Oeste: 35 estampas
Região Sudeste: 25 estampas
Região Sul: 25 estampas

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Solicitações deste material deverão ser feitas a:

Coordenação Geral de Laboratórios
de Saúde Pública / CGLAB/ SVS / MS
SCS Quadra 04 Bloco "A", Lote 67/97
Edifício Principal - 3º andar
CEP: 70304-000 - Brasília - DF
Tel: (61) 3213-8272
Email: chagas@saude.gov.br

Todos os direitos reservados

2015

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos (LNIRTT)

Av. Brasil, 4365
Manguinhos Rio de Janeiro
Brasil
Cx Postal 926
CEP: 21045-900

Contatos:

Tel (21) 2598-4503
Tel / Fax (21) 2560-7317

Emails:
José Jurberg - jjurberg@ioc.fiocruz.br
Cleber Galvão - galvao@ioc.fiocruz.br
Dayse Rocha - dsrocha@ioc.fiocruz.br
Felipe F. F. Moreira - felipe.moreira@ioc.fiocruz.br
Carolina Dale - carolinadale.coutinho@gmail.com
Juliana M. S. Rodrigues - juliana.rodrigues@ioc.fiocruz.br
Valdir D. Lamas Jr. - lamas@ioc.fiocruz.br
Vanda Cunha - vcunha@ioc.fiocruz.br

Fotos: Paulo Innocêncio

SUS

Ministério da **Saúde**

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da **Saúde**

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

® todos os direitos reservados

CNPq